

JUVENTUDE, SOCIOLOGIA E GÊNERO: PRÁTICAS POLÍTICAS ENTRE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM SÃO LUÍS, MA

174

resumos
dissertações

Poliana Jesus de Souza

RESUMO

Esta dissertação explora as representações ou concepções da política, enquanto categoria êmica, entre os estudantes de uma escola pública de ensino médio – o Centro de Ensino Benedito Leite, em São Luís, Maranhão. Neste sentido, apresenta uma discussão antropológica baseada na observação e análise de concepções e práticas acerca de questões que alunos e alunas vivenciam no ambiente escolar. O cerne do trabalho reside nos diferentes modos pelos quais esses jovens constroem e ressignificam as noções de escola, família, política, sociologia, gênero e sexualidade a partir de suas vivências, com vistas a demonstrar como são criativos politicamente, e como as diferentes concepções de política unificam e perpassam esses diferentes temas. A abordagem adotada na pesquisa dialoga com a proposta de elaborar uma teoria etnográfica capaz de devolver a política à cotidianidade.

Palavras-Chave: Escola. Juventude. Política. Relações de gênero.

Ano de defesa: 2020

Número de páginas: 141

Banca: Profa. Dra. Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Rarielle Rodrigues Lima (UFMA); Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (UNIFESP).

Data e local de defesa: 10/07/2020, 14:00hs, Videoconferência Google Meet.

DINÂMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO TOTAL E CARREIRA MORAL: FAMÍLIAS, EQUIPE MÉDICA E “DOENTES MENTAIS” NO HOSPITAL NINA RODRIGUES EM SÃO LUIS-MA

175

Emanuelle do Espírito Santo Alves do Nascimento

RESUMO

O trabalho busca explicar como transformações e dinâmicas institucionais podem contribuir para produzir determinadas carreiras morais de atores sociais classificados genericamente como “doentes mentais”. Definiu-se como campo empírico o Hospital Psiquiátrico Nina Rodrigues em São Luís-MA, tomado aqui como uma “Instituição Total”, segundo o conceito clássico de Erving Goffman. Trata-se do primeiro e único Hospital psiquiátrico público do Estado construído em 1941 e que durante os anos passou por diversas transformações institucionais. Esta análise se situa no âmbito de uma sociologia das interações que promove o domínio das interações face a face ou a microanálise, nomeado de “ordem da interação”, como analiticamente viável (Goffman). Após uma revisão da literatura específica sobre estas categorias analíticas, o trabalho coloca em perspectiva a sociohistória das instituições psiquiátricas do Brasil e, em específico, no Maranhão. E desenvolve uma descrição etnográfica dos espaços físicos do Hospital e a dinâmica no processo de internação dos pacientes classi-

ficados como “doentes mentais”. Os dados empíricos foram construídos a partir de uma observação direta acompanhada com entrevistas com agentes da equipe médica, de pacientes, de membros de famílias, de funcionários técnicos e da direção. O estudo revela que a ordem da interação entre atores institucionais, famílias e pacientes implica na produção de determinadas carreiras para aqueles classificados como “doentes mentais”.

Palavras-Chave: Carreiras morais. “Doentes mentais”. Representação social. Instituições Totais.

Ano de defesa: 2020

Número de páginas: 141

Banca: Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (Orientador/UFMA); Prof. Dr. César Pinheiro Teixeira (UFRJ); Prof. Dr. José Benevides Queiroz (UFMA).

Data e local de defesa: 20/07/2020, 15:00hs, Videoconferência Google Meet.

TRABALHO ASSOCIADO E SOLIDÁRIO: SENTIDOS, LIMITES E POSSIBILIDADES DE MULHERES EMPREENDEDORAS NO CONTEXTO DO TRABALHO ARTESANAL

176

Alany Barbosa Nascimento

RESUMO

A presente dissertação tem por objetivo analisar as relações sociais de produção na atividade artesanal que emergem no contexto de metamorfoses do mundo do trabalho contemporâneo, buscando compreender a construção do significado dessa produção na vida cotidiana das artesãs. O estudo aqui proposto tem como foco o processo de construção social de espaços de trabalho artesanal coletivo e associado na dinâmica da vida urbana, organizado por mulheres que vivem em situação de precarização na região metropolitana de São Luís/MA. Com base em estudo de caso de artesãs associadas, da observação direta de atividades e da realização de entrevistas na Associação de Artesãos de São José de Ribamar e da Associação de Mães do Rio Grande Proteção de Santo Antônio em São Luís. Nos indagamos se a tomada de posição das artesãs nestes espaços associados de trabalho possibilitaria experiências de empoderamento e de reconhecimento de vínculos sociais e econômicos.

Palavras-Chave: Artesanato. Gênero. Trabalho. Trabalho associado.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 154

Banca: Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Raquel Gomes Noronha (UFMA); Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (UFMA).

Data e local de defesa: 02/03/2021, 15:015hs, Videoconferência Google Meet.

CONCEPÇÕES DE “DIREITO” EM DISPUTA: PERFIS, MODALIDADES DE ATUAÇÃO E REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO MARANHÃO

177

Lorena de Maciel Dominici

RESUMO

Neste trabalho dissertativo são examinadas concepções em disputa sobre o “direito”, que são elaboradas, transmitidas e reproduzidas por professores universitários de Instituições de Ensino Superior (uma Universidade, um Centro Universitário e uma Faculdade) do Maranhão, relacionando-as com suas características sociais, carreiras e especializações em temas de pesquisa. Para tanto, foram construídos e analisados bancos de dados com informações dos agentes relativas às inscrições em domínios diversos da vida social, aos seus percursos escolares (instituições frequentadas, períodos e cursos realizados) e à produção escrita (livros, capítulos, artigos, papers em eventos, etc.). Em um segundo momento, foram realizadas entrevistas com docentes que constituem casos exemplares das singularidades e recorrências observadas, visando apreender os perfis, os investimentos (profissionais, acadêmicos, culturais, militantes, etc.) e as formas de legitimação de modalidades de atuação concorrentes.

Palavras-Chave: Elites. Direito. Intelectuais. Perfis. Representações.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 205

Banca: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Dayana dos Santos Delmito Costa (IFMA); Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto (UFMA).

Data e local de defesa: 29/04/2021, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

O TEMPO DE CADA UM: TURISMO E ESTRATÉGIAS FAMILIARES EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

178

Lícia Cristina Viana Silva Santos

RESUMO

A presente dissertação tem como foco de análise as estratégias de algumas famílias de Atins, voltadas a compatibilizar as atividades tradicionalmente realizadas com aquelas relacionadas com o turismo. O universo empírico do trabalho é Atins, povoado que possui parte de sua base territorial dentro dos limites do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, criado em 1981, e que se converteu em um dos principais destinos turísticos do país. O trabalho busca discutir o funcionamento da vida social das famílias dessa localidade em dois momentos - o da baixa e da alta temporadas do turismo. A partir da organização social das famílias nesses momentos, e tendo a sazonalidade como elemento central, as discussões realizadas procuram dar conta da forma como o tempo é administrado, e as estratégias acionadas para realizar distintas atividades relacionadas com o turismo. Os arranjos envolvendo os membros das unidades familiares, além de funcionarem como alternativas para geração de renda, são interpretados no trabalho como estratégias e formas de resistência, já que estão inseridos em uma unidade de conservação de proteção integral que, pela legislação em vigor, não admite a presença humana. Além

dessas limitações, são também ameaçados por iniciativas de agentes políticos e econômicos voltadas ao turismo em bases empresariais que não levam em consideração as iniciativas locais. Tendo a noção de estratégia como referência, o trabalho dedica atenção, por um lado, aos arranjos familiares voltados às distintas atividades e, por outro, às ações coletivas engendradas como forma de responder às ameaças de agentes políticos e econômicos que têm interesse em implantar negócios de turismo na região onde Atins e outras comunidades tradicionais se situam. Diante desse quadro de ameaça, a mobilização das famílias tem como móvel a defesa de seu modo de vida e a permanência no seu território.

Palavras-Chave: Turismo. Parque Nacional. Pescadores artesanais. Estratégias familiares.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 116

Banca: Prof. Dr. Benedito Souza Filho (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA); Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto (UFMA).
Data e local de defesa: 31/05/2022, 14:30hs, Videoconferência Google Meet.

A POLIFONIA DOS GRANDES PROJETOS: O QUE DIZEM ÍNDIOS E BRANCOS?

179

Anderson Augusto Mota Serra

RESUMO

Reflexão acerca das experiências vivenciadas, nos últimos anos, em relação a pluralidade de discursos heterogêneos produzidos por pesquisadores, agentes governamentais e parte do povo indígena Tentehar/Guajajara sobre o que consideram “grandes projetos”. Primeiramente, apresenta as percepções construídas por pesquisadores, a partir do mapeamento sistemático da literatura científica sobre o tema. Em seguida, analisa os discursos construídos pelos agentes governamentais e alguns Tentehar/Guajajara com base em pesquisa realizada em diferentes momentos não contínuos, respectivamente desenvolvidas, nas cidades de São Luís e Imperatriz. Procura desnaturalizar algumas concepções cristalizadas na academia, visando a compreensão das relações entre produção de saberes construídos em contextos marcados pela diferença entre campos semânticos.

Palavras-Chave: Grandes projetos. Discursos. Tentehar/Guajajara. Pesquisadores. Agentes governamentais.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 150

Banca: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira (UFMA); Prof. Dr. Emerson Rubes Mesquita Almeida (UFMA).

Data e local de defesa: 05/08/2021, 14:30hs, Videoconferência Google Meet.

"PANTEÕES", "CULTURA" E "HISTÓRIA" EM UM DOMÍNIO DE ATUAÇÃO DA "ELITE MARANHENSE": A REVISTA IHGM

180

Karolline Cristine Reis Garces

RESUMO

A presente dissertação está inscrita em agenda de pesquisa desenvolvida no âmbito do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC) sobre intérpretes da "cultura" e da "história" maranhenses. Para tanto, toma como fonte uma publicação do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, a Revista IHGM. Foi analisado um conjunto de 45 números publicados e, com base nisso, localizados os agentes que se destacaram por assinarem um número significativo de artigos e identificadas as temáticas privilegiadas no periódico. Buscou-se apreender, assim, as mudanças ocorridas ao longo das diferentes fases do veículo, no que tange tanto aos perfis sociais, culturais e políticos dos principais colaboradores como aos conteúdos abordados pelos autores de textos.

Palavras-Chave: Elites. Intérpretes do Maranhão. Cultura. Política. Revista IHGM.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 184

Banca: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (UFMA); Prof. Dr. Jorge Luiz Feitoza Machado (UFMA).

Data e local de defesa: 30/06/2021, 15:00hs, Videoconferência Google Meet.

ENGAJAMENTOS MILITANTES E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NA TRAJETÓRIA DE MUNDINHA ARAÚJO

181

Déborah Arruda Serra

RESUMO

A presente dissertação está inscrita em uma agenda de pesquisa que vem sendo desenvolvida no âmbito do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC/UFMA) sobre o trabalho de agentes, inscritos em variados domínios sociais, na formulação de bens simbólicos e de concepções acerca da “cultura”, da “política” e da “história” do Maranhão. A investigação específica do presente trabalho examina a trajetória de Mundinha Araújo, visando compreender os condicionantes das multinotabilidades conquistadas e das possibilidades de administração de identidades estratégicas, agindo sobre a construção de sua imagem pública. Destacamos, sobretudo, seus investimentos intelectuais e o engajamento militante a partir da vinculação ao Centro de Cultura Negra do Maranhão (CCN). Para tanto, buscamos situá-la em relação a diferentes condições e domínios de inserção, analisando suas propriedades sociais, disposições, repertórios de intervenção, investimentos culturais, formas de identificação, entre outros atributos mobilizados e perti-

nentes à afirmação de Mundinha como uma mulher “porta-voz” da “cultura negra” no estado.

Palavras-Chave: Trajetória. Mundinha Araújo. Porta-voz. Cultura negra.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 161

Banca: Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (Orientadora/UFMA); Prof. Dr. Igor Gastal Grill (UFMA); Prof. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA).

Data e local de defesa: 11/08/2021, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

Esta publicação foi composta na
família tipográfica Rotis e veiculada
digitalmente.
